

Liberta-me de mim.

Este foi o tema sugerido e proposto pelos jovens de nossa igreja neste congresso. É possível nos livrarmos de nós mesmos? Creio que a única alternativa que temos é assimilarmos o que o apóstolo Paulo nos ensinou: vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim. Só assim conseguiremos viver uma vida de conformidade com a Palavra.

O homem é um ser em conflito, e o apóstolo Paulo em (Romanos 7.14-25) trata deste conflito. Embora convertido a Cristo, ele sentia na sua alma os horrores do pecado em sua vida. Ele diz que em sua carne não habita bem algum. Nestes versos ele vai elencar alguns conflitos que os salvos passam em sua caminhada cristã. Ele ressalta pelo menos três conflitos: (a) O conflito entre **espiritual e o carnal** (Romanos 7.14). (b) O conflito entre o **saber e o fazer** (Romanos 7.15). (c) O conflito entre a **liberdade e a escravidão** (Romanos 7.18).

Uma vez que estamos vivendo intensamente este conflito, qual deve ser a nossa postura frente a estes conflitos? Quero elencar aqui alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, **exalte Cristo em sua vida** (Romanos 7.25). O veterano apóstolo ressalta que a libertação se encontra em nosso Senhor e salvador Jesus Cristo. Quanto mais exaltarmos Cristo em nossa vida, mais o controle de nossa vida estará em suas mãos. O reformador **Melanchton** com propriedade diz: “O velho Adão é muito forte para o jovem **Melanchton**, mas graças a Deus que ele não é suficientemente forte para Cristo. Jesus Cristo, nosso Senhor, nos dará a vitória, dia a dia e durante todos os dias”.

Em segundo lugar, **mantenha sua mente cativa a Cristo** (II Coríntios 10.4-5). A batalha é ganha ou perdida em nossa mente. A mente na verdade é o nosso grande campo de batalha, por isso devemos estar com a mente cativa a Cristo. Por que precisamos proteger a nossa mente e coloca-la cativa a Cristo? Para eliminarmos as mentiras do inimigo. O diabo é um grande estrategista, e uma de suas artimanhas é desmentir ou enfraquecer a Palavra de Deus em nossa mente. Pensamentos errados nos conduzem a sentimentos errados. Quando agasalhamos em nossa alma os pensamentos do maligno, nos afastamos dos planos de Deus em nossa vida.

Em terceiro lugar, **inclina-se para as coisas do Espírito e não da carne** (Romanos 8.5-6). Paulo ressalta que o crente carnal e o espiritual nasceram de novo, tem seus nomes arrolados no livro da vida do cordeiro, mas a diferença entre eles é que o crente carnal não dá liberdade para o Espírito Santo agir em sua vida, pois não se inclina para as coisas do Espírito.

Em último lugar, **confissão genuína** (I João 1.8-9). Não existe vida cristã saudável sem confissão de pecados. O servo de Deus autêntico não encobre e nem racionaliza seus pecados, mas os confessa e os deixa. O pecado é maligníssimo e separa o homem de Deus, e a única forma de rearmos nossa comunhão com Deus é por intermédio da confissão. O reverendo **Hernandes Dias Lopes** diz: “A verdadeira confissão requer a especificação dos pecados. Chamá-los pelo mesmo

nome que Deus os chama: inveja, ódio, mágoa, impureza. Confessar é ser honesto com Deus e consigo mesmo”.

Parabéns aos jovens da Igreja Batista do Paiva pelo empenho e dedicação. Parabéns Diego por ser uma influência positiva para estes jovens. Que Deus conduza sua vida e abençoe muitíssimo seu ministério. Fica aqui meu carinho e respeito a todos vocês.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

